Entenda





- ✓ Justiça Eleitoral
- Partidos políticos
- Ministério Público
- Universidades Credenciadas
- Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)
- Organizações independentes de auditoria
- Outras organizações e pessoas interessadas.



como

funcionam as etapas do processo de votação eletrônica.



são as etapas que garantem a segurança das urnas.



INICIATIVA

Este material é resultado da parceria entre laboratórios e redes de inovação em governo para melhorar a comunicação entre a Justiça Eleitoral e a sociedade; e enfrentar a desinformação e malentendidos sobre a votação eletrônica.

GOSTOU DO QUE VIU?

Entre em contato com a gente:



@linguagemsimpleslab



inovagov.enap.gov.br









DE OLHO NA SEGURANÇA DA **VOTAÇÃO ELETRÔNICA**



A Justiça Eleitoral trabalha para garantir que você vote com segurança, rapidez e confiança.

"ELEIÇÃO TRANSPARENTE, **DEMOCRACIA FORTE!"**

Entenda como o processo de votação eletrônica fortalece a nossa democracia e assegura eleições justas e transparentes.

ResoluçãoTSE 23.673, de 2021 atualizada até a ResoluçãoTSE 23.728, de 2024.

Antes da eleição



1. ABERTURA DO CÓDIGO-FONTE

Tribunal Superior Eleitoral (TSE) permite o acesso público aos códigos dos sistemas eleitorais e às orientações sobre o funcionamento interno da urna.



2. TESTES PÚBLICOS DE **SEGURANÇA DA URNA (TPS)**

Entidades fiscalizadoras simulam ataques para testar a segurança dos sistemas eleitorais em evento público.



3. TESTE DE CONFIRMAÇÃO DO **TPS**

Entidades fiscalizadoras verificam se os riscos à segurança foram corrigidos.



4. LACRAÇÃO DOS SISTEMAS **ELEITORAIS**

Autoridades do TSE e de entidades fiscalizadoras assinam digitalmente os sistemas oficiais para impedir que sejam alterados, gerando mídias físicas nãoregraváveis. As mídias são lacradas em envelopes assinados pelas mesmas autoridades e guardadas no cofre do TSE.



5. PREPARAÇÃO DAS URNAS

Entidades fiscalizadoras acompanham a equipe técnica da Justiça Eleitoral na instalação dos sistemas eleitorais e na lacração das urnas para uso no dia da eleição.



6. PUBLICAÇÃO DA TABELA DE **CORRESPONDÊNCIA**

Mapa que define a seção eleitoral onde cada urna deve funcionar.



7. CONFERÊNCIA DOS SISTEMAS ELEITORAIS

TSE, TREs, Cartórios e entidades fiscalizadoras conferem se os sistemas eleitorais de envio e totalização dos resultados são oficiais.



8. SELEÇÃO DAS URNAS QUE **SERÃO AUDITADAS**

Na véspera da eleição, em cerimônia pública, autoridades e entidades fiscalizadoras definem de forma aleatória as urnas que passarão pelos testes de autenticidade e de integridade.

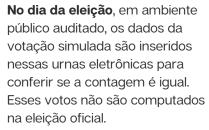




No dia da eleição

9. TESTES DE INTEGRIDADE

Na véspera da eleição, as urnas definidas, que já estavam prontas e lacradas, são recolhidas. Entidades fiscalizadoras realizam uma votação simulada em papel.





Minutos antes da votação, nas seções, autoridades e entidades fiscalizadoras conferem se as urnas selecionadas na véspera possuem os sistemas eleitorais oficiais devidamente instalados.







11. ZERÉSIMA

A urna imprime um documento que comprova que ela está zerada de votos.



12. BOLETIM DE URNA (BU)

Ao final da votação, a urna imprime o BU, documento que registra a apuração dos votos. Cópias do BU são distribuídas para as entidades fiscalizadoras e fixadas em locais públicos.



13. BOLETIM NA MÃO

Aplicativo que permite a qualquer pessoa comparar os resultados divulgados pelo TSE com os BUs publicados nas seções.



Depois da eleição



14. RESULTADO DA ELEIÇÃO

TSE divulga o resultado da votação e o histórico de uso dos sistemas das urnas para fiscalização pública.



15. ENTREGA DOS DADOS

em até 100 dias

TSE fornece todos os registros e relatórios oficiais gerados durante as eleições para fiscalização pública.



Para mais informações sobre as etapas, acesse:

















